Aula 4

Auditoria de Sistemas

Prof. André Roberto Guerra

Conversa Inicial

Aula 4: Controle interno

- Fundamentos de controles internos em sistemas de informações
- Controles internos em TI, princípios, finalidades e objetivos
- Tipos de controles internos

- Avaliação dos procedimentos de controles internos de SI
- Análise de risco na avaliação de sistema de controle interno

- A partir das décadas de 1940 e 1950, a auditoria começou a afirmar-se, e o controle interno passou a ter papel chave
- A origem dos controles internos está relacionada às necessidades de informações sobre a performance empresarial
- Compreende o plano de organização e o conjunto coordenado dos métodos e medidas adotados para salvaguardar seu patrimônio, conferir exatidão e fidedignidade dos dados, promover a eficiência operacional e encorajar a obediência às diretrizes traçadas pela administração da companhia.

 A auditoria pode ser considerada como infraestrutura de controle interno.

Fundamentos de controles internos em sistemas de informações

- A auditoria de sistema de controle interno inclui verificações dos processos e confirmação quanto à sua efetividade, é regido pela lei da variedade de requisitos
- A eficácia de um sistema tem sido visualizada quanto à consecução da missão de tecnologia de informação

A importância dos controles internos

 A importância do controle interno pode ser resumida considerando-se os seguintes fatores:

Quanto maior a empresa, mais complexa é a sua organização estrutural

 Um sistema de controle interno que funcione adequadamente constitui a melhor proteção para a companhia contra as fraquezas humanas

Princípios fundamentais de controles internos

- Os princípios fundamentais de controle interno são:
 - 1. é necessário fixar as responsabilidades;
 - 2. os registros devem estar separados das operações;

- 3. o ciclo completo de uma transação não deve ser executado apenas por uma única pessoa;
- 4. o pessoal envolvido com funções de controle deve ser criteriosamente selecionado, bem treinado:
- 5. sempre que possível, promover o rodízio de funcionários;

- 6. as tarefas devem estar previstas no manual da organização;
- 7. os responsáveis pela custódia de numerários e outros ativos devem ter seguro-fidelidade;
- 8. devem ser utilizados equipamentos informatizados para registro automático de operações.

Controles internos em TI, princípios, finalidades e objetivos

- Em ambiente de sistema computadorizado básico, que processe seus dados mais manualmente, pode haver uma necessidade de procedimentos:
 - · identificação;
 - autorização;
 - · autenticação;
 - classificação de dados que sejam realizados manualmente.

- Para manter a administração própria de sistema, envolvem:
 - · os controles organizacionais;
 - controles de segurança e privacidade;
 - · controles de preparação;

- controles de entrada e controles de processamento;
- controles de recuperação e armazenamento de dados;
- · controles de saída.

Finalidades dos controles internos

- Existem interpretações distintas sobre a proteção de ativos.
- A mais abrangente entende que os ativos devem ser resguardados de qualquer situação indesejável.

 A segunda, menos abrangente, leva em consideração que tal conceito se refere à proteção contra erros involuntários (não intencionais) ou irregularidades intencionais. **Objetivos dos controles internos**

- Princípios de controle interno em operação e aceitos:
 - Supervisão
 - Registro e comunicação
 - · Segregação das funções
 - Classificação de informação

Tempestividade

Auditoriabilidade

- · Controle independente
- Monitoramento
- Implantação
- Contingência
- · Custo efetivo

Tipos de controles internos

• Os controles internos são " planos organizacionais e coordenação de um conjunto de métodos e medidas adotado numa empresa, a fim de manter o ativo, verificar a exatidão e a veracidade de registros, promover a efetividade de sistema de informação e fomentar uma grande adesão às políticas da organização".

Controles administrativos e gerenciais

- A gerência de uma organização é responsável pelos controles administrativos e gerenciais de um sistema de informação
- Em organizações cujas responsabilidades são impropriamente delineadas, a fraude é perpetrada facilmente, devido ao conhecimento de que ninguém será responsabilizado

Controles de segurança e privacidade

- As propriedades dos controles de segurança de sistema são:
 - Sigilo
 - Integridade
 - Disponibilidade
 - Contabilidade
 - Auditoriabilidade

Controles de preparação e captação de dados

- Este é um controle exercido no começo de cada atividade de processamento de dados
- Esses documentos são agrupados em batches (lotes). Mas como esses batches são controlados? Pelo uso dos totais de controle. Isso assegura que os lotes pretendidos estejam completos

Controles de entrada de dados

- Os controles de entrada visam assegurar que os dados de entrada sejam validados, editados e consistentes com o tempo e com dados-fontes
- Esse controle é responsável pela redução de dúvidas que possam existir no ponto de entrada dos dados do sistema de informação computadorizado

Registro de erros e manipulação

- A entrada de manipulação de erro pode ser processada das seguintes formas:
 - rejeitando operações com erros;

rejeitando todo o lote de transações;

- · segurando o lote em suspense;
- aceitando o lote e as operações com erros sinalizados.

Controles de processamento

 Considerando que os dados corretos entraram no computador de forma segura, os controles de processamento são responsáveis pelo lançamento do relatório pretendido. O limite lógico e a racionalidade verificam a extensão para a qual o processamento foi executado, se está no limite predeterminado, e, então, checam sua racionalidade e fazem o cross-footing.

Controles de saída e de emissão de relatórios

- Registro e armazenamento de documentos sensíveis e críticos em local seguro
- Geração pelos computadores de instrumentos negociáveis, formulários e assinaturas e distribuição de relatórios

- · Equilíbrio e conciliação
- · Tratamento de erros de saída
- · Retenção de relatório de saída
- Verificação de recebimento de relatórios

Controles de gravação e recuperação de dados

- A biblioteca de dados controla a liberação de dados para o processamento e seu armazenamento subsequente
- Esse controle certifica a integridade de dados recebidos na data-base e qualquer indivíduo autorizado pode acessá-lo com o mínimo esforço

- Controles de gravação de dados lembra da probabilidade de incidentes ou desastres que podem ocorrer no ambiente do computador. No caso de tipos não triviais, as facilidades de backup são aplicadas para manter o sistema em funcionamento.
- No que se refere a tipos mais desastrosos, os planos desastre, contingência e recuperação de dados são usados a fim de abranger todas as prováveis ameaças.

Avaliação dos procedimentos de controles internos de SI Avaliação dos procedimentos de controles internos de SI

 Avaliação é utilizada para confirmar as assertivas em relação à transação ou aos processos, seja de controles internos ou de transações.

- · São exemplos de teste:
 - teste de controles: efetuar o walk-through do processo de movimentação;
 - testes substantivos: recalcular totais de inventários e custos de produtos vendidos.

Avaliação dos procedimentos de controles internos de SI

- Geralmente, as assertivas podem ser estabelecidas pelos auditores em nível de transação:
 - Integridade
 - Válido
 - Registro

Análise de risco na avaliação de sistema de controle interno

Análise de risco na avaliação de sistema de controle interno

- A análise de risco é adotada pelos auditores de TI para saber com antecedência quais as ameaças puras ou prováveis
- Essas ameaças constituem eventos futuros não desejáveis e incertos, cuja ocorrência resulta em perdas

Finalizando

- A filosofia de auditoria de TI está calcada em confiança e em controles internos, que visam confirmar se os controles internos foram implementados e se existem; caso afirmativo, se são efetivos
- A auditoria une-se ao controle interno, orientada para operar de modo mais eficiente